Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

Unidade 3
Turismo Religioso

Funded by the Erasmus+ Programme of the European Union. However, European Commission and Turkish National Agency cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

Vocational Sign Language on Tourism
2020-1-TR01-KA202-093111

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Unidade 3: Turismo Religioso

3.1. Turismo Religioso

3.2. Vocabulário / Termos

3.3. Vocabulário / Estruturas & Rituais

3.4. Exercícios – I

3.5. Exercícios – II

3.6. Exercícios – III

Unidade 3: Turismo Religioso

A Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas define o turismo religioso como a visita a lugares sagrados com o objetivo de realizar certos rituais. O turismo religioso, que ocupa o quinto lugar entre as motivações de viagem, é também chamado turismo espiritual, turismo religioso ou turismo de peregrinação. A palavra espiritual, que expressa o estado espiritual, é usada para expressar o significado da vida e o esforço para encontrar paz interior hoje em dia, para além da busca de Deus nas religiões celestiais. A este respeito, as viagens feitas com o propósito de cantar mantras (sílabas ou palavras repetidas em melodias), falar com o xamã, aprender yoga ou 'tai chi' a partir de exercícios corpo-mente-espírito são todos considerados no âmbito do turismo espiritual. O turismo religioso tem muitos aspetos comuns que se sobrepõem ao turismo do património cultural. A principal distinção é devido à diferença na motivação do turista para viajar. Os centros de fé são visitados tanto por razões espirituais como por causa dos seus valores históricos e artísticos. Edifícios religiosos, ritos, festivais e cerimónias são atrações turísticas de igual importância para os turistas que não sejam seguidores de uma determinada crença. Por esta razão, o número de turistas que visitam centros religiosos para fins culturais está a aumentar de dia para dia. Cerca de um quinto do património cultural da Lista do Património Mundial da UNESCO tem um valor religioso ou espiritual. Os guias turísticos cumprem o papel do narrador, que deve informar o grupo sobre diversos assuntos, tais como a importância histórica dos santuários, as características arquitetónicas dos edifícios religiosos, festas, orações, ritos, regras, artigos litúrgicos e assim por diante. Estes guias atuam também como intermediários, fornecendo as permissões necessárias para cumprir o desejo do grupo de realizar rituais. Nesta unidade, sob o título de crenças, estruturas religiosas e rituais, pretende-se aprender gestos que os guias turísticos necessitarão nos seus passeios de fé com língua gestual.

3.2. Vocabulário/ Termos de Fé/ Crenças

1	INFERNO
2	ARCANJO
3	PECADO
4	CRUZ
5	CRENÇA
6	BÍBLIA
7	ALCORÃO
8	ANJO
9	SEITA
10	MILAGRE
11	AMULETO
12	PARAÍSO
13	BOAS AÇÕES
14	TORÁ
15	PENITÊNCIA
16	REVELAÇÃO DIVINA
17	PROIBIDO
18	SANTO
19	SANTA
20	CONGREGAÇÃO
21	PEREGRINO
22	APÓSTOLO
23	POLITEÍSMO
24	CRISTÃO
25	IMÃ
26	ESCRITORES DO EVANGELHO
27	ORÁCULO

28	MONGE
29	MUÇULMANO
30	PAPA
31	PATRIARCA
32	PROFETA
33	BISPO
34	IMAGEM RELIGIOSA/ ICONE
35	FREIRA
36	SACERDOTE
37	XAMÃ
38	MÁRTIR
39	SEITA
40	JUDEU
41	CRISTIANISMO
42	ISLÃO
43	DEUS
44	DEUSA
45	JUDAÍSMO

3.3. Vocabulário/ Estruturas e Rituais

1	PORTA PRINCIPAL
2	ÁBSIDE
3	PURIFICAÇÃO
4	VERSO
5	RITUAL
6	FERIADO
7	PÓDIO
8	MESQUITA
9	TORRE SINEIRA
10	CERIMÓNIA RELIGIOSA

11	RESSUREIÇÃO
12	ORAÇÕES
13	RITUAL DE CORPO DE DEUS
14	ADHAN / CHAMADA À ORAÇÃO (no Islão)
15	GALERIA
16	CENTROS DE PEREGRINAÇÃO
17	PLANTA EM CRUZ LATINA
18	ADORAÇÃO
19	HINO
20	RECLUSÃO
21	CATEDRAL
22	IGREJA
23	CORO
24	SACRIFÍCIO
25	RELIQUIAS SAGRADAS/ RELICÁRIO
26	BÊNÇÃO
27	MESA DE ALTAR
28	MOSTEIRO
29	MARTÍRIO
30	MESCIT (em turco) / MASJID (em inglês) (nos países islâmicos o quarto designado para rezar dentro de edifícios)
31	MIHRAB (o balcão alto que mostra a direção de Meca nas mesquitas e onde os imãs dão sermão)
32	MINARETE
33	ORAÇÃO MUÇULMANA
34	JEJUM
35	CREMAÇÃO
36	SINAGOGA
37	ÚLTIMA CEIA
38	ALTAR

39	OFERTA
40	FONTE
41	CAPELA
42	TEMPLO
43	PROCISSÃO CERIMONIAL
44	SERMÃO
45	BATISMO
46	BATISTÉRIO

3.4. Exercícios - I

1	É possível subir à torre sineira? / Podemos subir à torre sineira?
2	Posso assistir à missa?
3	Tenho que cobrir a minha cabeça para entrar?
4	Deve usar roupa apropriada para entrar.
5	Quando foi construída esta igreja?
6	Quando é que vai começar a liturgia?
7	Os templos são dedicados à Deusa Artémis.
8	As paredes da igreja cruciforme são decoradas com frescos.
9	O S. Policarpo foi aceite como santo padroeiro da cidade.
10	O principal Deus dos gregos antigos era Zeus, o Deus dos céus e dos relâmpagos.
11	A cena da última ceia é representada no mural.

3.5. Exercícios – II

1	As fontes estão geralmente localizadas no meio dos pátios das mesquitas.
2	A palavra mosteiro deriva da palavra grega que significa um lugar para se viver sozinho.
3	S. João é um dos doze apóstolos de Jesus.
4	S. Paulo desempenhou um papel importante na difusão do cristianismo a grandes comunidades.
5	A chamada para a oração (Adhan) é feita a partir dos minaretes 5 vezes por dia.

6	O xamanismo é uma das crenças mais antigas.
7	No judaísmo, o lugar reservado ao culto, à educação religiosa e aos assuntos comunitários chama-se Sinagoga.
8	O batismo é um dos rituais mais importantes do Cristianismo.
9	O Templo de Delfos, dedicado ao deus Apolo, é o mais importante centro oracular da Idade Antiga.
10	O primeiro milagre de Jesus foi transformar água em vinho.
11	Na igreja há um mosaico a representar o Arcanjo Gabriel.

3.6. Exercícios – III

Narre o seguinte texto em Língua Gestual:

São Nicolau, nascido em Patara, foi o bispo da cidade de Myra durante o reinado do imperador Constantino I. Tornou-se um dos santos mais amados entre os cristãos devido à sua benevolência e milagres, e acreditava-se que era o protetor das crianças, dos pobres e dos marinheiros. Muitas histórias permanecem acerca de São Nicolau. Numa delas, São Nicolau ajudou um homem pobre que tinha três filhas com um saco de ouro, que atirava para dentro de casa através da janela como um dote todos os anos pelo Natal. No entanto, no terceiro ano, porque as janelas da casa estavam fechadas, teve de subir ao telhado e atirar o saco pela chaminé, e o saco caiu na meia que estava pendurada para secar no braseiro dourado. A tradição de pendurar meias na lareira no Natal e de colocar bolas douradas no pinheiro, simbolizando a sua bolsa dourada, tem origem nesta história. O dia da festa de São Nicolau, que morreu em Demre no dia 6 de Dezembro de 342, ficou assinalado no calendário da igreja. O santo foi reconhecido como *Santa Klaus* (Pai Natal) graças à população holandesa que se estabeleceu nos EUA. O nome do santo, que é *Sinterklaas* em holandês, foi traduzido para inglês como *Santa Klaus* com uma pronúncia errada. Existe uma igreja com o nome do santo em Demre, Antalya. A igreja continuou a ser um importante centro de peregrinação, mesmo depois dos ossos do santo terem sido levados por comerciantes de Bari, em 1087. Alguns fragmentos de

ossos pertencentes a São Nicolau estão expostos no Museu de Arqueologia de Antalya. A igreja, que chama à atenção através do seu chão e de frescos, recebe todos os anos muitos visitantes.